



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Sou Ka Hou

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e após o pedido de parecer da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, da Direcção dos Serviços de Educação Superior e do Gabinete de Gestão de Crises do Turismo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Sou Ka Hou, de 16 de Março de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 223/E168/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa de 20 de Março de 2020 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 23 de Março de 2020:

Em resposta ao surto de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM lançou, de imediato, um importante mecanismo de prevenção e controlo de saúde pública, conforme disposições da Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis, implementando medidas específicas de prevenção e controlo relativamente a postos fronteiriços, casinos, actividades públicas, diagnóstico e tratamento de doenças, promoções comunitárias, etc., bem como garantindo suficientes instalações médicas, equipamentos de protecção individual, medicamentos e recursos humanos, a fim de inibir a disseminação e a propagação epidémica. Medidas relevantes essas que continuarão a ser implementadas.

Segundo a resposta do Gabinete de Gestão de Crises do Turismo (GGCT), a fim de facilitar o regresso dos residentes de Macau através do Aeroporto Internacional de Hong Kong que se encontravam espalhados por todo o mundo de volta a Macau sem terem de entrar em Hong Kong de modo a que os mesmos pudessem cumprir observação médica por um período de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

14 dias em Macau. A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) e o GGCT juntamente com o Corpo de Policia de Segurança Pública chegaram a acordo com os serviços de Imigração de Hong Kong de modo a organizar autocarros especiais para fazer regressar os residentes de Macau que chegassem através do Aeroporto Internacional de Hong Kong entre os dias 17 a 31 de Março de 2020. Estes residentes, seguiriam da zona restrita do Aeroporto Internacional de Hong Kong directamente para Macau através da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, de modo a que, aquando do seu regresso ficassem de quarentena em Macau em locais designados para o efeito após ser efectuada uma avaliação médica de 14 dias.

Os residentes de Macau que estivessem interessados em tomar partido deste autocarro especial deveriam registar as suas informações pessoais e informações dos seus voos com antecedência através do site da Direcção dos Serviços de Educação Superior (DSES), de modo a que, todas as companhias a prestar serviços em aeroportos, assim como, entidades governamentais de Macau e Hong Kong pudessem tomar as devidas providências e cooperar entre si. Até 31 de Março, um total de 2.237 pessoas registaram-se para fazer uso do autocarro especial para o seu transporte até Macau, através do Sistema online da DSES, e um total de 2.117 residentes de Macau foi transportado pelo autocarro especial.

Segundo a resposta da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), tendo em conta a propagação mundial da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM tem dado muita atenção aos alunos de Macau, que frequentam instituições de ensino superior e escolas de ensino básico no exterior, tendo vindo a comunicar, de forma activa, com



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

as universidades portuguesas, para se inteirar das medidas de combate à epidemia aplicadas pelos estabelecimentos de ensino e das disposições tomadas para as aprendizagens dos alunos, bem como a reforçar o contacto com os alunos através de aplicações de troca instantânea de mensagens, fornecendo, atempadamente, as informações mais actualizadas sobre as medidas de prevenção da epidemia, também foi tomada a medida de registo para os alunos cujo regresso a Macau.

Desde que tomou conhecimento do primeiro caso de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus em Portugal, a DSEJ tem vindo a prestar atenção aos alunos beneficiários do programa de subsídio para prosseguimento de estudos em Portugal, e encetou, de imediato, uma comunicação estreita com as instituições de ensino superior, que os mesmos frequentam em Portugal, e com a Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa, para se inteirar da situação dos alunos. Nestes contactos, a DSEJ tomou conhecimento de que as respectivas instituições tinham já contactado, presencialmente, com os alunos de Macau, para explicarem a situação epidémica local, e de que a leccionação presencial dos cursos tinha sido suspensa a partir de 11 de Março e até 12 de Abril de 2020, passando as actividades lectivas a serem organizadas online. Por outro lado, através da plataforma de informação e comunicação, a DSEJ tem vindo a manter contactos com os alunos em causa, enviando-lhes, em tempo oportuno, informações relativas aos apoios e medidas de Macau destinadas a alunos que estudam no exterior, alertando-os da necessidade de avaliarem, cautelosamente, os diferentes tipos de riscos relacionados com a sua permanência no exterior ou com o seu regresso, e de tomarem medidas para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

uma melhor protecção individual. Se planearem permanecer no local, os alunos devem cooperar e cumprir, rigorosamente, as medidas locais de prevenção epidémica.

Quanto à questão da articulação do regresso, a Macau, dos alunos beneficiários de subsídios, para frequentarem as instituições de ensino superior locais, a mesma pode ser tratada de acordo com o respectivo mecanismo de mobilidade nos estudos, em vigor. A DSEJ vai envidar os maiores esforços para apoiar esses alunos nas suas aprendizagens em Macau, bem como para divulgar, atempadamente, junto deles, as últimas medidas de prevenção epidémica do Ministério da Educação de Portugal e as informações relacionadas provenientes das instituições de ensino superior portuguesas, com o intuito de reduzir as dúvidas suscitadas nos alunos que regressarem a Macau ou naqueles que permanecerem em Portugal. Para além disso, a DSEJ criou uma página electrónica especializada, para efeitos de registo de informações dos alunos residentes de Macau que frequentam o ensino básico no estrangeiro, a fim de se inteirar da situação. A DSEJ irá empenhar-se na disponibilização de recursos que ajudem à prevenção epidémica e no fornecimento de apoios adequados aos alunos.

Segundo a resposta da Direcção dos Serviços do Ensino Superior (DSES), continua a prestar atenção ao desenvolvimento da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, elaborando as medidas adequadas, coordenando com as instituições do ensino superior de Macau para lidar com a situação de forma adequada e prestando o devido apoio aos estudantes. Nomeadamente, em colaboração com os Serviços de Saúde, a partir da 5.^a ronda do “Programa para assegurar fornecimento de máscaras a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

residentes de Macau”, foi lançado o serviço de aquisição de máscaras para os estudantes de Macau que já se deslocaram para o exterior para o prosseguimento de estudos, intercâmbio e estágio. Além disso, de acordo com o estipulado em Hong Kong, a partir da madrugada do dia 19 de Março de 2020, todos os indivíduos que tenham viajado para todos os países e regiões fora do Interior da China, Macau e Taiwan, nos 14 dias anteriores, estão sujeitos a quarentena obrigatória. A DSES, em colaboração com o GGCT, lançou o “Sistema de Registo para Transporte Especial de Hong Kong para Macau”, em Março, para os residentes de Macau que regressam a Macau, através do Aeroporto de Hong Kong,

Com o objectivo de estabelecer uma ligação e comunicação mais estreitas com os estudantes, a DSES tomou a iniciativa de contactar os estudantes de Macau que se encontram em Taiwan, nas regiões do exterior com alta incidência e na observação médica após o regresso a Macau, prestando atenção à situação de aprendizagem e do dia-a-dia dos mesmos durante o período de epidemia, e tendo em conta que os estudantes de Macau prosseguem os estudos em diferentes regiões, foram criados 17 grupos de contacto, para divulgar atempadamente as informações mais actualizadas sobre as medidas de apoio do Governo, a prevenção de epidemias, entre outras, bem como conhecer a situação mais recente dos estudantes durante o período de epidemia, de modo a prestar-lhes o apoio adequado. Os respectivos grupos de comunicações abrangem países como Portugal, Reino Unido, Holanda, Alemanha, França, Suíça, Irlanda, outros Países Europeus, bem como os Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Japão, Coreia, América Central e do Sul, Países do Sudeste Asiático,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

contando até ao momento com a adesão de mais de 1.700 estudantes e encarregados de educação. Ao mesmo tempo, tendo em conta as necessidades dos estudantes de Macau no exterior, a DSES, através dos diversos meios de comunicação social, enviou as orientações mais recentes da autoridade sanitária sobre a respectiva epidemia aos estudantes de Macau que estudam no exterior, incluindo “Recomendações para a viagem de avião” e “Recomendações para os residentes de Macau que vivem, trabalham e estudam nas regiões onde o novo tipo de coronavírus é amplamente transmitido na comunidade e nas que têm alta incidência do mesmo”.

Quanto aos estudantes que regressam às instituições do ensino superior de Macau para frequentarem cursos, de acordo com os mecanismos vigentes, os estudantes que frequentam cursos do ensino superior em qualquer país ou região também podem requerer a transferência para as instituições do ensino superior de Macau. As instituições vão proceder à sua aprovação de acordo com as suas próprias exigências de transferência.

Tendo em conta a tendência de desenvolvimento da epidemia, a DSES vai rever oportunamente as medidas actuais, continuar a prestar atenção à situação actual dos estudantes do ensino superior, manter uma comunicação com as instituições, coordenar com elas a criação e o aperfeiçoamento dos mecanismos existentes, de modo a otimizar os trabalhos de apoio aos estudantes do ensino superior.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
21 de Abril de 2020